

Cristiano Quevedo - Madrugadas Gavionas

Tom: G

Intro: G G7 C Bm7 Am7 D7 G D7 G G7 C Bm7 Bbm7 Am7 D7 G D7

Mirei a última estrela, quando já clareava o dia
 Entre gaita, poesia e guitarreiros da fronteira
 Onde minha alma guerreira, retornara à querência
 Pra beber a própria essência da velha pátria campeira
 (Ah, meu Rio Grande crioulo, de guitarras e cordeonas
 Canto tropas e potreadas nas madrugadas gavionas)
 Int.

Mirei a última estrela, emponchado de telurismo
 Ouvi a voz do atavismo da pátria mãe que nos chama
 Pra neste fim de semana, reverenciar a cultura
 Num manancial que emoldura a casta chucra aragana
 () Int.
 Por certo vou continuar, a mirar a última estrela
 Esta luz guia sinueta de tropeiros e andantes
 E quem é que nos garante que este astro fogoneiro
 Não é um fogão fronteiro, dos que já foram antes
 Intro: (Cm G D7 G)

Acordes

